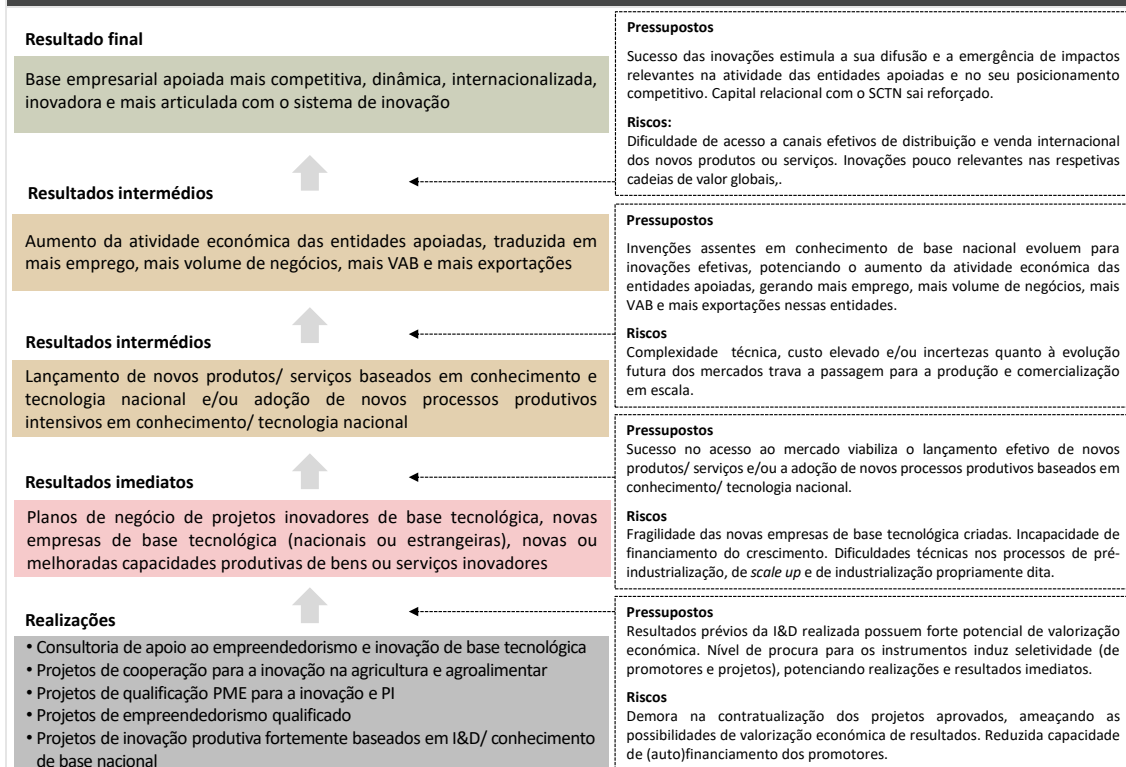


F7. Instrumentos de apoio direto à valorização de conhecimento

Racional que justifica a mobilização da família de instrumentos

É fundamental promover a inovação no tecido empresarial pela via da produção de novos bens, serviços e processos que suportem a progressão das atividades económicas nas cadeias de valor globais e o reforço da orientação para os mercados internacionais, bem como pela introdução de melhorias tecnológicas, criação de unidades de produção e estímulo ao empreendedorismo qualificado e ao investimento estruturante em novas áreas com potencial crescimento. A criação de empresas e atividades baseadas em C&T necessita de apoio devido ao mais demorado retorno deste tipo de iniciativas e das elevadas dificuldades de sobrevivência. É fundamental a existência destes mecanismos de apoio, capazes de potenciar as diferentes fases do ciclo de inovação nas empresas.

Cadeia de resultados, pressupostos e riscos



Principais indicadores a utilizar

Realizações		Fontes
1	N.º de projetos apoiados por instrumento específico	SI POs
2	Investimento elegível apoiado por instrumento específico	SI POs
3	Incentivo concedido por instrumento específico (desagregar para empresas com capital maioritariamente estrangeiro)	SI POs
4	Indicadores de procura e seletividade por instrumento específico	SI POs
Resultados imediatos e intermédios		Fontes
5	Contributo dos apoios para a dinamização da fase pré-seed de projetos de investimento de base tecnológica (e.g. elaboração de provas de conceito, prototipagem, estudos de mercado, preparação de planos de negócio) *	IEE
6	Contributo dos apoios para a afirmação inicial de start-ups e spin-offs de base tecnológica (fase early stage) *	IEE
7	Contributo dos apoios nas empresas apoiadas para a criação ou expansão da capacidade de produção de novos ou substancialmente melhorados bens/ serviços *	IEE
8	Contributo dos apoios para a adoção de novos ou significativamente melhorados processos produtivos nas empresas apoiadas *	IEE
9	% de projetos de inovação produtiva que valorizam conhecimento/ tecnologia nacional no total dos projetos de inovação produtiva	IEE
10	Δ do n.º de postos de trabalho nas empresas apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE
11	Δ do n.º de postos de trabalho qualificados nas empresas apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE

F7. Instrumentos de apoio direto à valorização de conhecimento		
12	Δ do volume de negócios total das empresas apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE
13	Δ do VAB das empresas apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE
14	Δ do volume de negócios internacional das empresas apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE
Resultados finais		Fontes
15	Δ do peso % do volume de negócios associado a novos produtos/ serviços no total do volume de negócios das empresas apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE + SI
16	Δ do peso % dos postos de trabalho qualificados (ETI) no total dos postos de trabalho (ETI) das empresas apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE + SI
17	Δ da produtividade aparente do trabalho (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE + SI
18	Δ do peso % do volume de negócios internacional no volume de negócios total das empresas apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE + SI
19	Δ do peso % da despesa em I&D no volume de negócios das empresas apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE + SI
20	% de empresas apoiadas com relações de colaboração estreitas e regulares com entidades científicas e tecnológicas	IEE
21	Contributo dos apoios para o grau de inovação e diferenciação do portfolio global de oferta de bens/ serviços das empresas apoiadas *	IEE
22	Contributo dos apoios para o aumento do nível de produtividade das empresas apoiadas pela via da melhoria da eficiência dos processos produtivos *	IEE
23	Contributo dos apoios para o reforço da presença das empresas apoiadas nos seus mercados externos atuais *	IEE
24	Contributo dos apoios para a entrada das empresas apoiadas em novos mercados externos *	IEE
Outros fatores influenciadores		
<ul style="list-style-type: none"> • Repercussões negativas da crise económica mundial e europeia de 2007-2008 sobre a capacidade de investimento e de criação de emprego das empresas no país; • Repercussões da crise das finanças públicas em Portugal e do resgate externo do país em 2011-2012 na capacidade de investimento das empresas, nas suas condições de funcionamento e na sua capacidade de inovar; • Oportunidades decorrentes de projetos de IC&DT e de I&DT apoiados no âmbito das famílias de instrumentos F3 e F4; • Oportunidades resultantes da melhoria progressiva do ecossistema de apoio ao empreendedorismo no país, designadamente em matéria de financiamento por capitais próprios (e.g. business angels, capital de risco) e de condições de acolhimento de projetos inovadores potenciadas pelos apoios da família F6; • Oportunidades resultantes do aumento progressivo da orientação do meio académico e das infraestruturas científicas e tecnológicas nacionais para o mercado; • Oportunidades em matéria de I&D e inovação decorrentes da internacionalização crescente da economia portuguesa por via da maior orientação exportadora e de IDE no exterior e por via da atração de IDE. 		

* % de empresas responde efeito favorável ou muito favorável em resultado das intervenções.